



## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEMMA BIÊNIO 2016-2017

1 Aos vinte e cinco dias mês de abril de 2016, às 19h07min., em primeira convocação,  
2 reuniram na sede do CEA/SEMA/Londrina à Rua da Natureza, nº 155, os Conselheiros  
3 constantes na lista de presença em anexo. A seguir, a senhora Presidente do  
4 CONSEMMA, Margareth de Almeida Pongelupe, apresentou declaração de presença  
5 aos participantes que precisarem. A conselheira Roberta sugeriu a elaboração da ata  
6 por tópicos, vinculadas à pauta de convocação da reunião. A senhora Presidente  
7 passou a palavra para a Secretária Municipal do Ambiente, Liane A. Lima, que se  
8 colocou à disposição do Conselho, elogiando o trabalho que está sendo feito pelos  
9 membros. **1. Ordem do dia: 1.1 Leitura; 1.2 Justificativa de Ausência:** Foram  
10 informadas as seguintes justificativas de ausência: Patrícia de Oliveira Rosa da Silva,  
11 ausência por motivo de trabalho; Diana Martins, ausência por motivo de estudo; José  
12 Paulo da Silva, ausência por motivo de trabalho. **2. Aprovação de Atas: 2.1) Ata da**  
13 **3ª Reunião de 2016:** A ata em que questão não foi aprovada, devido a necessidade de  
14 correções posteriores que seriam enviadas pela Conselheira Roberta Queiroz. **3.**  
15 **Prestação de Contas: 3.1) Ofícios Recebidos: 3.1.1)** Ofício nº 315-2016-RO -  
16 Audiência Pública sobre PL 80-2013. **3.2) Ofícios Expedidos: 3.2.1)** Ofício nº 011-  
17 2016 – Solicitação de Coffee-break trimestral; **3.2.2)** Ofício 012-2016 - Liberação dos  
18 recursos dos PEVs; **3.2.3)** Ofício nº 014-2016 - Prorrogação Prazo PL 136/2015. **4.**  
19 **Assuntos da Pauta: 4.1) Discussão e aprovação do parecer técnico da Câmara de**  
20 **Biodiversidade sobre o Projeto de Lei 136/2015:** Após a discussão e contribuição  
21 dos membros presentes, o Parecer foi aprovado por unanimidade, com a seguinte  
22 redação: A Câmara Técnica de Biodiversidade do CONSEMMA, em reunião realizada  
23 no dia 11 de abril de 2016, às 13:30 na SEMA, e após discussão do substitutivo n.1 do  
24 Projeto de Lei 136/2015 do vereador Gaucho Tamarrado, acordou que o texto do Artigo  
25 42-A do substitutivo deve ser revisado, de modo que os pontos abaixo listados sejam  
26 incorporados à lei, ora são primordiais para a defesa do meio ambiente e qualidade do  
27 espaço urbano, condizendo assim com o que a Câmara Técnica de Biodiversidade  
28 entende por desenvolvimento sustentável: “O parcelamento do solo das áreas com  
29 zoneamento ZC-5, com uso destinado exclusivamente ao uso industrial, comercial ou  
30 de prestação de serviço, quando o uso não for misto, deve garantir a doação das áreas  
31 de: a) Sistema viário incidente requerido na diretriz viária; b) Faixa de APP e faixa  
32 sanitária, quando for obrigatória; c) 5% da área loteável para praça urbanizada e  
33 arborizada pelo loteador, de acordo com as diretrizes dos órgãos municipais; d) As  
34 áreas institucionais serão doadas caso haja necessidade expressa das secretarias  
35 pertinentes, manifestada durante o processo de aprovação do projeto;” **4.2)**  
36 **Encaminhamento do Projeto de liberação de recursos para o Parque Daisaku**  
37 **Ikeda para Câmara Técnica do FMMA:** O projeto foi encaminhado para a Câmara  
38 Técnica do Fundo Municipal do Meio Ambiente. No entanto, a conselheira Neusa  
39 propôs que seja enviado ofício à Prefeitura Municipal de Londrina solicitando  
40 informações dos valores existentes na conta do Fundo Municipal do Meio Ambiente. A



## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEMMA BIÊNIO 2016-2017

41 conselheira Roberta sugere envio de ofício ao proponente dos recursos (Fundação  
42 Soka Gakkai) para que o mesmo dê uma contrapartida do valor a ser liberado. O  
43 conselheiro João Tescaro afirma que não se sabe os valores existentes no Fundo  
44 Municipal do Meio Ambiente. A conselheira Roberta esclarece que já foram liberados  
45 diversos recursos para aquisição de equipamentos e diz que o Conselho deve enfrentar  
46 a questão referente ao repasse dos recursos provenientes do ICMS Ecológico. A  
47 Presidente Margareth convida o conselheiro João Tescaro e os demais membros a  
48 estudarem a vinculação dos recursos para evitar que estes não retornem ao caixa da  
49 Prefeitura Municipal de Londrina. O conselheiro Gustavo Góes afirma ter grande  
50 preocupação com as causas do assoreamento do lago do Parque Municipal Daisaku  
51 Ikeda, tendo em vista a ausência de cobertura vegetal nas áreas da bacia do Ribeirão  
52 Três Bocas, e propõe que a Câmara Técnica de Biodiversidade estude o tema com  
53 maior profundidade e que é necessário a implantação do Plano Municipal da Mata  
54 Atlântica. A presidente Margareth sugere a verificação das causas do assoreamento. O  
55 conselheiro Marcos Pedracci informa que o IPPUL é contrário a recuperação da  
56 barragem pois o orçamento apresentado no projeto não foi feita pela Secretaria  
57 Municipal de Obras, relatando ainda que participou do primeiro projeto de microbacias  
58 e que na ocasião, houve o uso de recurso em conservação de estrada rural, execução  
59 de terraço e que atualmente esses terraços estão sendo eliminados, havendo pouca  
60 participação da comissão de solo e da promotoria na solução do problema e, somente  
61 com a existência de mata ciliar, não é garantida a proteção do corpo hídrico. A  
62 conselheira Roberta faz uma proposta de encaminhamento de reunião conjunta entre  
63 as Câmaras Técnicas do Fundo Municipal do Meio Ambiente, Biodiversidade, SEMA e  
64 IPPUL. Em complemento ao que fora dito, a presidente Margareth propõe a inclusão do  
65 Ministério Público, IAP, CREA, Clube de Engenharia, Secretaria Municipal de  
66 Agricultura e Abastecimento, EMATER e SEAB. Ainda sobre essa questão, a  
67 conselheira Neusa sugere registro fotográfico para demonstrar a situação dos parques  
68 e comenta a necessidade do apoio do Prefeito. **4.3) Atualização da composição das  
69 Câmaras Técnicas:** Foi apresentada a relação atual da composição das Câmaras  
70 Técnicas, conforme solicitado ao longo do mês pelos conselheiros através de e-mail e  
71 telefone. **4.4) Aprovação de coffee-break para realização do III CAFEA - Vivência:  
72 Caminho das Águas:** Foi aprovado, por unanimidade, a liberação de coffee-break  
73 para a realização do evento. **4.5) Mudança de horário e local das reuniões do  
74 CONSEMMA:** A presidente Margareth propôs a mudança de horário e local das  
75 reuniões, devido as limitações do Centro de Educação Ambiente, e informa que  
76 existem outros locais disponíveis como o auditório da CMTU, Super Creche, Fundação  
77 Municipal de Esportes e a sala de vidro (licitações) na sede da Prefeitura Municipal de  
78 Londrina. Com relação ao horário, informa que há demanda de alguns conselheiros  
79 para alteração do mesmo para as 16h. A conselheira Roberta diz que já havia sido  
80 alterado o horário para possibilitar a participação das sociedades civis e em sua



## CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE

### 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSEMMA BIÊNIO 2016-2017

81 avaliação, a alteração não surtiu efeito. A conselheira Carla informa que, desde que  
82 solicitado com antecedência, o espaço na Super Creche pode ser disponibilizado, e  
83 sugere o espaço dos Sindicatos dos Servidores como possível local das reuniões. O  
84 conselheiro Rodrigo Zacaria coloca o auditório do SINDUSCON e CEAL à disposição.  
85 A conselheira Roberta também sugere a Casa da Cultura e CMTU como locais  
86 prioritários para suas realizações. O conselheiro Gustavo Góes defende que se  
87 mantenha o horário atual como forma de participação popular. Fica, portanto, definido,  
88 que a próxima reunião se realize às 16h00, em local a ser escolhido. **5. Informes**  
89 **Gerais:** A senhora Presidente solicita a realização de reunião de Câmara Técnica  
90 Jurídica para agilizar a emissão de Pareceres referente a recursos de multas  
91 ambientais. Foi passada a palavra para a senhora Angela, representante da empresa  
92 MIRAY Ambiental, que veio relatar ao conselho que as embalagens de PET's coloridas  
93 não está sendo comercializadas por sua empresa e cooperativas pois não há procura  
94 deste material e os fabricantes não disponibilizam serviços de coleta como previsto no  
95 sistema de logística reversa, também relata que algumas empresas estão estocando  
96 esse tipo de material e outras enviando para aterro. A empresa não quer dar destinado  
97 inadequado para esses resíduos, mas há outros empresários agindo de forma  
98 contrária. A senhora Presidente solicita que o assunto seja tratado pela Câmara  
99 Técnica de Resíduos Sólidos. A conselheira Roberta informa que o SINDBEBIDAS não  
100 está cumprindo o convênio firmado com o município. Não havendo mais assuntos a  
101 serem tratados, a reunião foi declarada encerrada às 21h15 min., sendo lavrada a  
102 presente ata que, se lida e achada de acordo, segue assinada por mim, Gerson  
103 Galdino, secretário designado, e pela Sra. Presidente, Margareth de Almeida  
104 Pongelupe.